

NEWSLETTER

SETEMBRO, 2026, EDIÇÃO 03



STOCKPILEPT
MED-CBRN

rescEU



Funded by
the European Union

Rotação de Stock

No âmbito do projeto rescEU-MED-CBRN-PT e em cooperação com as Unidades Locais de Saúde (ULS) do país, foi implementada uma estratégia de rotatividade de stock, com o objetivo de assegurar a gestão eficiente dos produtos armazenados na reserva. Este processo contribui para assegurar que os produtos armazenados são utilizados de forma atempada e renovados antes do termo do respetivo prazo de validade, promovendo a qualidade, a sustentabilidade e a operacionalidade dos recursos disponíveis.

Até à data, contamos com a colaboração de quatro ULS - nomeadamente ULS Santa Maria, ULS Lisboa Ocidental, ULS Coimbra e ULS São José - tendo sido realizadas com sucesso operações de rotação de itens da reserva. Estas operações permitiram otimizar a gestão dos produtos disponíveis, assegurando e reforçando a sustentabilidade da reserva.

Os resultados evidenciam um impacto positivo da estratégia, com taxas de rotação entre 15% e 91% das respetivas quantidades nos quatro itens que integram o projeto-piloto em vigor. O trabalho desenvolvido pelo grupo de rotatividade de stock foi importante para assegurar uma monitorização contínua dos níveis de stock e prazos de validade dos itens perecíveis, fundamental para uma gestão preventiva e eficiente dos recursos. Este acompanhamento permite assegurar a renovação atempada dos produtos e reduzir o desperdício, preservar a capacidade de resposta da reserva estratégica europeia, localizada em território nacional, garantindo a sua disponibilidade em caso de necessidade de resposta.



Disponibilização de medicamento da reserva estratégica em resposta à rutura de stock nacional

Em sequência da rutura de um medicamento crítico, que afetou Portugal e os restantes países europeus devido a problemas de fabrico, foi possível mitigar o impacto da indisponibilidade através da distribuição do medicamento disponível na reserva estratégica rescEU, nos termos da Deliberação n.º 233/2025, de 18 de fevereiro, na sua redação atual, e da Deliberação n.º 1132/2024, de 27 de agosto, na sua redação atual. A medida permitiu dar resposta às necessidades identificadas pelas unidades hospitalares do Serviço Nacional de Saúde (SNS), assegurando a continuidade do abastecimento do mercado nacional. Para o efeito, a Comissão Europeia autorizou, a título temporário e excecional, a cedência de unidades da reserva estratégica rescEU, com o objetivo de colmatar a indisponibilidade existente até à regularização do abastecimento.

A distribuição às Unidades Locais de Saúde (ULS) que apresentavam necessidade de reposição foi, entretanto, concluída, permitindo assegurar o abastecimento e minimizar o impacto da interrupção do circuito normal de fornecimento. Esta intervenção permitiu, assim, garantir a continuidade da prestação de cuidados de saúde aos doentes e reforçar a capacidade de resposta do sistema de saúde perante situações excecionais de indisponibilidade de medicamentos críticos.



Interoperabilidade entre projetos rescEU

No passado dia 18 de junho, a equipa do projeto rescEU-MED-CBRN-PT reuniu nas instalações do projeto rescEU-EMT.

Esta visita in loco integrou a reunião semanal da equipa de coordenação do rescEU-MED-CBRN-PT para debater questões relacionadas com a interoperabilidade entre os projetos e respetivas necessidades, bem como conhecer algumas das atividades desenvolvidas no âmbito do rescEU-EMT.

A visita constituiu uma oportunidade para reforçar a articulação entre as equipas dos dois projetos que, embora disponham de diferentes valências, apresentam objetivos complementares. O rescEU-EMT está orientado para a disponibilização de capacidades (recursos humanos e operacionais) para a resposta médica em situações de emergência. O rescEU-MED-CBRN-PT assegura a disponibilidade de recursos estratégicos, permitindo apoiar essa resposta em caso de necessidade.

A criação de sinergias e o reforço da interoperabilidade entre o rescEU-EMT e a reserva estratégica rescEU de contramedidas médicas e CBRN contribuem para uma resposta mais integrada, eficiente e coordenada, reforçando a capacidade de preparação e resposta nacional e europeia perante situações de emergência.

